

SALÃO DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XXIX SIC

UFRGS
PROPESQ



múltipla 
UNIVERSIDADE
inovadora  inspiradora

Evento	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2017
Local	Campus do Vale
Título	O TRABALHO DOCENTE NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: DIÁLOGOS E REFLEXÕES COM ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO
Autor	SIMONE SANTOS KUHN
Orientador	VICENTE MOLINA NETO

O TRABALHO DOCENTE NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: DIÁLOGOS E REFLEXÕES COM ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO

Simone Santos Kuhn
Prof. Dr. Vicente Molina Neto

Escola de Educação Física, Fisioterapia e Dança
da Universidade Federal do Rio Grande do Sul

O presente Trabalho é vinculado ao Projeto de Pesquisa “A Educação Física no Ensino Médio: estudos de casos na Rede Estadual de Ensino do Rio Grande do Sul”, do Grupo de Estudos Formação de Professores e Prática Pedagógica em Educação Física e Ciências do Esporte (F3P-EFICE), da Escola de Educação Física, Fisioterapia e Dança (ESEFID) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Esse Projeto de Pesquisa objetiva aprofundar conhecimentos sobre as relações e a recursividade entre a formação dos professores de Educação Física (EFI) e o trabalho docente que realizam no Ensino Médio (EM) nas escolas da Rede Pública Estadual de Ensino (RPEE) do Rio Grande do Sul (RS), e compreender os efeitos das políticas públicas e da Proposta Pedagógica para o Ensino Médio Politécnico e Educação Profissional Integrada ao Ensino Médio implementadas a partir de 2011 e seus desdobramentos políticos e governamentais posteriores. A pesquisa apresentada neste texto está na fase de análise e discussão das informações e tem por objetivo compreender o trabalho docente em EFI escolar a partir do diálogo com estudantes do EM de uma escola da RPEE do RS, localizada na cidade de Porto Alegre (POA). Os instrumentos para a construção das informações utilizados nesta pesquisa foram: análise de documentos da escola investigada, observação participante das aulas de EFI, diários de campo e grupo de discussão. Os jovens que participaram do grupo de discussão foram cinco estudantes matriculados no Terceiro Ano do EM da escola pesquisada. A escolha metodológica de refletir sobre o trabalho docente, a partir do grupo de discussão com os estudantes como principal fonte de informações da pesquisa, atendeu à intenção de dar voz aos jovens, pois estes são o alvo das práticas pedagógicas realizadas na escola. Como resultados preliminares, destacamos que as aprendizagens que os colaboradores da pesquisa construíram nas aulas de EFI durante a Educação Básica são decorrentes das suas experiências em onze escolas diferentes, todas localizadas em POA e na Região Metropolitana. Dentre os principais resultados desta pesquisa, foi possível identificar que os conteúdos aprendidos pelos estudantes, tanto no Ensino Fundamental, quanto no EM, foram predominantemente os esportes tradicionais e a prática de exercícios físicos para o desenvolvimento da aptidão física relacionada à saúde. Quanto à presença da EFI na escola, os estudantes afirmaram ser fundamental para a aquisição de conhecimentos sobre o próprio corpo e suas possibilidades de movimentos, e, sobre os cuidados com a saúde. Igualmente, destacaram a importância do acesso a diversas práticas corporais nas aulas de EFI, que não seria possível em outro local fora do ambiente escolar, pela falta de recursos financeiros e de segurança para realizá-las por conta própria. Salientaram, ainda, que as aulas de EFI são um espaço de liberação do corpo e de sociabilidade entre os estudantes, que, segundo eles, a rotina escolar não proporciona em outros momentos. Por fim, ressaltamos que o diálogo e a proximidade das relações interpessoais com os docentes foram considerados pelos jovens como fatores fundamentais para a participação nas aulas de EFI e para que os conteúdos desse Componente Curricular sejam considerados mais interessantes e mais significativos.